

## **Estrutura da comunidade dos macroinvertebrados bentônicos em duas estações do ano, utilizando atratores artificiais no rio bubu, cariacica, espírito santo.**

Rafael D Thomazi, Wallace P Kiffer, Fabrício S de Sá, Lucas Barreto Corrêa, Felipe A Dias dos Santos  
Centro Universitário Vila Velha  
rdthomazi@hotmail.com

Substratos artificiais foram utilizados para a caracterização da comunidade dos macroinvertebrados bentônicos nos meses de agosto/06 (inverno) e dezembro/06 (verão). Três pontos amostrais foram selecionados com características distintas de substrato e velocidade de corrente. Os atratores foram coletados no 1°, 3°, 7°, 14°, 30° dias de amostragem totalizando 90 atratores sendo os macrobentos estudados quanto à abundância, média de diversidade e riqueza. Em cada coleta foram registrados *in situ* os parâmetros físico-químicos e após analisados, somente a condutividade elétrica apresentou, no período de chuva valores significativos ( $r = -0,44$   $p = 0,02$ ) com a abundância da comunidade. Foram amostrados 1700 organismos, sendo 1076 no inverno e 624 no verão, estação chuvosa. O grupo mais abundante no inverno foi Díptera (75%), seguido de Ephemeroptera (10%). O mesmo padrão de abundância foi observado no verão com Díptera representando 60% e Ephemeroptera 15%. O taxa mais abundante nas duas estações foi *Cricotopus* sp1 seguido de *Nimbocera paulensis* e *Tanytarsus* sp. no inverno e *Cricotopus* sp2 e *Baetis* sp. no verão. A maior colonização desse gênero, nos substratos artificiais ao longo dos pontos nos dois períodos, pode estar relacionada à sua grande capacidade de natação e habilidade para se dispersar na coluna de água. Dentre os três (03) pontos amostrais selecionados para o estudo, o Ponto 03 foi o que apresentou maiores valores de diversidade e riqueza nas duas estações de coleta. O teste de variância (ANOVA) demonstrou uma diferença significativa entre as estações ( $p < 0,001$ ) e os Pontos ( $p < 0,001$ ) sendo o Ponto 01 diferente dos demais. As diferenças entre os pontos e estações na estrutura da comunidade do rio Bubu, foram provenientes das interferências da variação da pluviosidade e, a conseqüente alteração da velocidade da corrente, que provocaram alterações nas características do ambiente.

Keywords: comunidade, macroinvertebrados bentônicos, atratores artificiais